

ÍNDICE de Ciências Sociais. Ano I — . n. 1 — . julho 1979 — . Semestral. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). Rua da Matriz, 82. CEP: 22260, Rio de Janeiro, RJ.

Diante de publicações como esta, muitas vezes me pergunto porque problemas complexos são adequadamente resolvidos, enquanto os mais simples apresentam soluções insatisfatórias. O IUPERJ, com assinalados serviços prestados à pesquisa social no Brasil, decide-se a publicar semestralmente resumos de artigos especializados em Sociologia e Ciência Política, aparecidos em mais de uma dezena de periódicos brasileiros destas e de outras especializações, tanto quanto nos de cultura geral.

Idéia extremamente feliz, publicação muito bem planejada e de excelente aspecto gráfico, tudo na linha prestativa e correta do IUPERJ. Uma das soluções mais adequadas para a chamada explosão bibliográfica é a publicação de resumos, que poupam o tempo do especialista, por eles orientado a ler, na íntegra, apenas o que seja de seu interesse pessoal ou profissional. Louve-se ainda, no plano da publicação supra referenciada, a intenção de divulgar, alternadamente, números relativos à produção corrente e à produção retrospetiva.

Como o próprio IUPERJ solicita, na apresentação, “críticas e sugestões” que “poderão contribuir para tornar o I.C.S. um instrumento ainda mais útil àqueles que têm na Sociologia e na Ciência Política seu universo de trabalho, aqui apresento com a humildade de simples bibliógrafo, meus reparos e alvites.

1. O título da publicação contém duas inexactidões, pois não se trata de *índice* e abrange apenas duas das ciências sociais: a Sociologia e a Politologia (ou Politologia, como preferem alguns, já que o prefixo vem do grego *polis*). Para corresponder a seu exato conteúdo, a publicação deveria intitular-se *Resumos de Sociologia e Ciência Política*, eis que, nela, os índices (temático, onomástico e de palavras-chaves dos títulos) são apenas instrumentos auxiliares da parte primeira e mais importante, constituída pelo que, em língua inglesa, se denomina *abstracts*.

2. Os artigos resumidos (e não “indexados”, como se lê no título da primeira parte) poderiam ser apresentados em arranjo sistemático, de acordo com uma classificação genérica das matérias neles versadas, em vez da ordem onomástica, repetida no “índice alfabético de autores”.

3. Os resumos ganhariam mais força de expressão se redigidos sem os verbos com que são, em sua maior parte, iniciados: “analisa”, “revê”, “aborda”, “estuda”, “define”, “discute”, “examina”, “propõe”, “ênfatiza”, “verifica”, “procura”, “conceitua”, “observa”, “vê”, “consigna”, “expõe”, “questiona”, “sistematiza”, “apresenta”, “avalia”, “reune”, “levanta”, “relaciona”, “focaliza”, “situa”, “demonstra”, “aponta”, “compara”, “identifica”, “caracteriza”, “explora”, “descreve”, “introduz”, “discorre”, “explica”, “desenvolve”, e “dá”. A eliminação sumária desses verbos diminuiria o número de palavras, ideal do estilo, em literatura e, ainda mais, em ciência, tanto do homem como da natureza. Trata-se, aliás, de uma diretriz contida em recomendação internacional da ISO como em norma brasileira da ABNT.

EDSON NERY DA FONSECA
Universidade de Brasília